



## Potencial de germinação de estacas de capim-elefante a diferentes profundidades

Adriana Neutzling Bierhals<sup>1</sup>  
 Victor dos Santos Guimarães<sup>2</sup>  
 Hugo Leoncio Paiva<sup>3</sup>  
 Anderson Carlos Marafon<sup>4</sup>

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de germinação de estacas basais, medianas e apicais de colmos de capim-elefante cultivados em diferentes profundidades de plantio. O experimento foi implantado em março de 2015 em área da Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo) da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Rio Largo, AL. Foram utilizados colmos de dois genótipos de capim-elefante, o clone CNPGL 94-07-2 e a cultivar BRS Canará. Os tratamentos consistiram na semeadura de estacas de nós isolados de três porções do colmo (basal, mediana e apical) e na cobertura das estacas a duas profundidades (8 cm e 16 cm) com solo do tipo argissolo de textura média em vasos de 20 litros. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco repetições. Foram semeados 4 toletes com uma gema cada para a avaliação da porcentagem de germinação (%) aos 30 dias após o plantio e os dados foram comparados entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro através do programa SISVAR. O clone CNPGL 94-07-2 apresentou germinação (%) significativamente superior na profundidade de 8 cm em comparação com a profundidade de 16 cm, para as três porções do colmo, não havendo diferença significativa entre elas em nenhuma das duas profundidades. Na cultivar BRS Canará, a germinação (%) das estacas apicais e medianas foi significativamente superior na profundidade de 8 cm e também foi superior à das estacas basais. Estes resultados demonstram a importância dos cuidados no momento da implantação da capineira, especialmente no que tange a profundidade do sulco de plantio e a prática de cobertura dos propágulos vegetativos com solo, já que altas profundidades de enterrio das mudas pode causar problemas com irregularidade na brotação das mudas e falhas consideráveis no estande.

**Palavras-chave:** *Pennisetum purpureum* Schum., propagação vegetativa, capacidade de brotação.

<sup>1</sup> Bióloga, bolsista Petrobras/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia, bolsista Petrobras/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL

<sup>3</sup> Graduando em Agronomia, bolsista FAPEAL/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Fisiologia Vegetal, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), Rio Largo, AL